



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
Secretaria Executiva

Ata da 153ª Reunião Ordinária da
Unidade Regional Colegiada Norte de Minas (URC NM) do
Conselho Estadual de Política Ambiental - Copam.

Data: 12 de abril de 2022, às 13:30hs.

Endereço virtual da reunião:

<https://www.youtube.com/channel/UChU1iAb462m8py3C1jsJl4w>

1 Aos 12 de abril de 2022, às 13h50min, endereço virtual da reunião:
2 <https://www.youtube.com/channel/UChU1iAb462m8py3C1jsJl4w>
3 reuniu-se a URC – Unidade Regional Colegiada do Norte de Minas, no Auditório da
4 Supram Norte de Minas - Rua Gabriel Passos, 50, Centro, Montes Claros/MG.
5 Participaram os seguintes membros Conselheiros Titulares e Suplentes: como Presidente:
6 Yuri Rafael de Oliveira Trovão, indicado formalmente pelo Presidente; Secretaria
7 SEAPA: Titular: Sérgio de Oliveira Azevedo; Secretaria de Estado de Desenvolvimento
8 Econômico – SEDE: Titular: Benigno Antônio Oliva dos Santos; Instituto de
9 Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais - Idene; 1º Suplente: Aldrin Jones
10 Reis; Secretaria de Estado de Infraestrutura - SEINFRA: 2º Suplente: Leander Efre
11 Natividade; Empresa de Pesquisa e Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG: Titular:
12 Polyanna Mara de Oliveira; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE:
13 José Renato Dias; Polícia Militar do Estado de Minas Gerais – PMMG: Suplente: 2º Ten
14 PM Bárbara Apoliane S. Lopes; Conselho Regional de Biologia 4ª Região – CRBio-04:
15 Titular: Caroline Reis Pereira; Ministério Público de Minas Gerais -MPMG: Titular:
16 Franklin Reginato Mendes; Prefeitura Municipal de Montes Claros; 12º Suplente: Soter
17 Magno Carmo; Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG: 2ª
18 Suplente: Laila Tupinambá Mota; Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais –
19 FAEMG: 2º Suplente: Flavio Gonçalves Oliveira; Federação das Associações Comerciais
20 e Empresariais do Estado de Minas Gerais – FEDERAMINAS: 2º Suplente: Dirceu
21 Martins Pereira Júnior; Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros: 2º Suplente:
22 Fernando Bossi de Paula; Instituto de Ciências Agrárias – Campus Montes Claros –
23 ICA/UFMG: Titular: Rubia Santos Fonseca; Centro de Agricultura
24 Alternativa/CAA/NM, Alisson Marciel Fonseca; Faculdade Santo Agostinho de Montes
25 Claros – FASAMOC: Titular: Hélio Gomes; Ordem dos Advogados do Brasil –
26 OAB/MG: Titular: Paulo Renato Alves Oliveira.

27 **1. Execução do Hino Nacional Brasileiro.**

28 **Yuri Rafael Trovão** diz que já se tem quórum. Assim, declara aberta a 153ª reunião da
29 Unidade Regional Colegiada do Norte de Minas do Conselho de Política ambiental, no
30 dia 12 de abril, às 13h55min. Convida todos para ouvirem o Hino Nacional.

31 **2. Abertura pela Secretária Executiva do Conselho Estadual de Política Ambiental**
32 **e Presidente da URC NM, Valéria Cristina Rezende.**

33 **Yuri Rafael Trovão** mais vez cumprimenta todos, pedindo que Deus abençoe esta
34 reunião. Diz que há novos Conselheiros assumindo assento no Conselho. Um não tão
35 novo, Sóter, que já foi Conselheiro de outra vez, por Organização não Governamental
36 representante do meio ambiente. Que seja novamente bem-vindo a esta Unidade Regional
37 Colegiada. Diz que outro é o Dr. Franklin, seu contemporâneo de faculdade. Deseja que
38 tenha uma atividade profícua neste Conselho. Observa que se tem dois vídeos
39 institucionais. Pede que se apresente o vídeo:



40 **Marília Melo**, Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:
41 “ Olá, colegas servidores da Cidade Administrativa! Meu nome é Marília Melos,
42 Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, e venho aqui
43 hoje anunciar a retomada de um importante programa de educação socioambiental, o
44 programa “Ambientação”. O programa “Ambientação” tem o objetivo de implementar
45 práticas sustentáveis críticas da área de meio Ambiente dentro das nossas atividades, nos
46 nossos locais de trabalho, Um exemplo disso foi a substituição de copos descartáveis na
47 Cidade Administrativa. Mais de 04 milhões de copos foram deixados de ser utilizados,
48 trocados por canecas, por copos reutilizáveis, gerando uma economia de
49 aproximadamente R\$ 262.000,00 só na Cidade Administrativa. Com essa retomada, a
50 gente pretende que esse programa se torne uma rotina de todos os órgãos públicos do
51 estado de Minas Gerais. São mais de 50 instituições, 50 prédios públicos abrangendo
52 aproximadamente 14.000 servidores. Com isso nós daremos exemplo de práticas
53 sustentáveis partindo da nossa casa, do Governo do Estado de Minas Gerais, para que isso
54 influencie a sociedade. E, nesse primeiro momento especialmente, no que se refere à
55 gestão de resíduos aqui nos nossos prédios públicos. Nós temos um processo de
56 capacitação, de formação de voluntários, de uma rede que nos ajuda na efetivação e na
57 implementação desse programa em órgãos públicos. Venha fazer parte dessa rede
58 conosco e nos ajudar, a dar esse exemplo à sociedade. Ser um governo sustentável
59 mostrará à sociedade a importância de que eles também sejam sustentáveis para um futuro
60 melhor e para um futuro para nossos filhos com qualidade ambiental. Venha você
61 também.”

62 **Yuri Rafael Trovão** diz que tinha falado que eram dois vídeos, mas de fato é um só.
63 Passa para o item seguinte da pauta.

64 **3. Comunicado dos Conselheiros e Assuntos Gerais.**

65 O **Presidente** questiona se algum Conselheiro quer fazer uso da palavra. Não havendo
66 Conselheiro que queira fazer uso da palavra, passa para o item seguinte.

67 **4. Exame da Ata da 152ª RO de 08/02/2022.**

68 O **Presidente** apresenta a ata da 152ª RO de 08/02/2022. Questiona se há algum destaque
69 por parte do Conselho. Não havendo observação por parte do Conselho, coloca a ata em
70 votação: **Seapa**; Sérgio de Oliveira Azevedo, favorável; **Sede**: Benigno Antônio Oliva
71 Santos, favorável; **Idene**, Aldrin Jones Reis, favorável; **Seinfra**: Leander Efrem
72 Natividade, favorável; **Epamig**: Polyanna Mara de Oliveira, favorável; **Sedese**: José
73 Renato Dias, favorável; **PMMG**: 2º Ten PM Bárbara Apoliane S. Lopes, O **Presidente**
74 diz que retorna à Tenente Diz que a Tenente informa que seu áudio não está funcionando.
75 Informa que ela está votando favorável pelo chat; **CRBio4**: Caroline Reis, favorável;
76 **MPMG**: Franklin Reginato Pereira Mendes o presidente informa que ele está votando
77 favorável pelo chat; **Prefeitura de Montes Claros**: Soter Magno Carmo, favorável; o
78 Presidente voltará ao Conselheiro; **Fiemg**: Laila Tupinambá, favorável; **Faemg**: Flávio
79 Gonçalves Oliveira, favorável; **Federaminas**: Dirceu Martins Pereira Júnior, favorável;
80 **Sind. Prod. Rurais de Montes Claros**: Fernando Bossi de Paula, favorável; **Grunfich**:
81 ausente; **Adisc**: Rosemeire Magalhães Gobira, ausente; **CAA/NM**, Alisson Marciel
82 Fonseca, favorável; **ICA/UFMG**: Rubia Santos Fonseca, favorável; **Fasamoc**: Hélio
83 Gomes, favorável; **OAB/MG**: Paulo Renato Alves Oliveira, favorável. Retorna ao
84 Conselheiro Soter. Sem contato, pede que se coloque ausente na votação. Informa que a



85 **ata foi aprovada com 17 votos favoráveis e 03 ausências no momento da votação.**
86 Passa ao item seguinte da pauta.
87 **5. Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE- Sisema). Apresentação:**
88 **Superintendência de Gestão Ambiental/ Subsecretaria de Gestão Ambiental e**
89 **Saneamento/Semad.**
90 **Cecília Gomes** diz que está lotada na DGTA. É Diretora da Diretoria de Gestão
91 Territorial Ambiental, Subsecretaria de Gestão Territorial e Saneamento. Vai fazer uma
92 apresentação sobre a IDE/SISEMA, apresentando as funcionalidades que essa importante
93 ferramenta tem para todos os gestores e analistas do Sisema, assim como para todos os
94 consultores, produtores, organizações não governamentais, assim como para a sociedade
95 civil em geral, dos dados que estão disponíveis e das disponibilidades de se trabalhar com
96 esses dados. Compartilhando sua tela, mostra a Gestão da IDE/SISEMA. Diz que é regida
97 pelas Resoluções Conjuntas desde 2017, quando foi instituída. Sofreu algumas alterações,
98 mas sempre buscando avançar cada vez mais na descentralização da gestão da própria
99 IDE e nas especificações de suas normas técnicas. Faz parte dos padrões da INDI, que é
100 a plataforma da infraestrutura nacional de dados espaciais. Possui regimento que é
101 Regimento, que é o Comitê Gestor que rege a IDE e tem a participação da MEMAD,
102 FEAM, IGAM e IEF. Por isso é uma gestão cada vez mais compartilhada desse conjunto
103 de dados. A Coordenação Executiva está dentro da Diretoria de Gestão Ambiental e da
104 Superintendência de Gestão Ambiental. Diz que o papel da IDE são vários porque ela
105 congrega grande quantidade de informações geoespaciais dos mais diversos segmentos
106 que se tem, tanto do meio físico quanto dos estudos elaborados aqui pelo Sisema. Alguns
107 dados externos podem ser consultados nessa plataforma, o que permite dar mais
108 embasamento tanto para tomadas de decisão quanto para a própria gestão do território.
109 Tanto dentro do Sisema como fora, na hora de selecionar, por exemplo, empreendedores,
110 alternativas locacionais, ou cruzar informações ambientais geoespaciais a fim de fazer
111 determinados estudos ou definir políticas territoriais. É uma plataforma gratuita, de livre
112 acesso que dá subsídios para diversas formas de atuação e os próprios atos autorizativos.
113 A IDE/SISEMA foi lançada em 2018. Foi desenvolvida 100% dentro do Sisema. Não se
114 depende de gestão de contrato com externos. Permite-se ter uma evolução constante e
115 melhoria constante nas ferramentas que são proporcionadas dentro da estrutura de dados
116 espaciais da IDE/SISEMA. Aplicação de tecnologias 100% livres e abertas. Já foi, nesse
117 histórico de 04 anos, acessada por mais de 1.400 cidades e mais de 81 países. Registrou
118 nesses 04 anos, em fevereiro, mais de 1.2 milhão de acessos. Hoje apresenta 556 camadas.
119 Assim se pode ver a repercussão, a utilização dessa infraestrutura de dados espaciais que
120 está sendo fornecida cada vez mais uma quantidade de dados e tornando os processos
121 mais transparentes. Mostra uma ilustração das possibilidades de como se veem as formas
122 de acesso, a distribuição. São mapas com ilhas de calor. Quanto mais intensa a cor maior
123 é a quantidade de acessos. Vê-se que há uma distribuição em vários lugares de várias
124 regiões e países. Entre os principais países que acessam, além do Brasil, há os Estados
125 Unidos, América tanto Central como do Sul. Tem-se como principais estados Minas
126 Gerais, São Paulo, Rio, Distrito federal, Espírito Santo. Veem-se as zonas dentro do
127 território de Minas Gerais, as áreas com maior quantidade de acessos, que vão desde Belo
128 Horizonte, passando pela região do Triângulo, Uberlândia; região Norte, Montes Claros.
129 Assim se vê uma distribuição geoespacial dos acessos na infraestrutura de dados
130 espaciais. Diz que o foco maior da apresentação é apresentar as evoluções que foram
131 feitas na IDE/SISEMA desde sua publicação da versão 2.0, em setembro de 2021. Como



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
Secretaria Executiva

132 a grande quantidade de acessos teve um aumento exponencial, a plataforma tinha maior
133 quantidade de instabilidade. Isso vem sendo resolvido com essa nova versão. Ela
134 apresenta também uma versão mais amigável com interface com usuários, e ferramentas
135 de inúmeras possibilidades de se baixarem os dados, de acessar várias camadas ao mesmo
136 tempo, colocar transparências, gerar pontos, buffers, em cima de diversas camadas
137 geossociais. Mostra que há um menu onde se tem tanto manuais da plataforma quanto
138 alguns dos metadados, o que há de novo, o que foi publicado de novo, o canal do suporte
139 e os web serviços. Mostra que na barra de baixo há s ferramentas com que se pode
140 trabalhar mais com esses dados, e as camadas que estão disponíveis e organizadas
141 segundo a própria lógica da INDI. Mostra um enfoque nas pequenas ferramentas,
142 funcionalidades. Entre elas se tem os mapa-base. Pode-se trabalhar tanto com a imagem
143 de satélite. Quando se está em áreas mais urbanas, consegue-se ver os armamentos,
144 consegue-se inserir pontos, consegue gerar buffer, consegue inserir camadas. Há também
145 ferramentas de desenho para gerar essa interface como, por exemplo, estimar uma área
146 de um mineroduto, uma nascente, e gerar um buffer em cima disso. Tem-se também a
147 opção de importar arquivos em vários formatos. Tem-se a possibilidade de visualizar mais
148 camadas ao mesmo tempo, que estão disponíveis, que são camadas produzidas
149 principalmente pelo Sisema, e consultar seus atributos, por exemplo, as unidades
150 ecológicas de recursos hídricos. Vai-se ver quais são os atributos associados a essa
151 camada. Desde essa versão 2.0 até fevereiro de 2022, teve-se a publicação de mais de 30
152 novas camadas. Há um destaque para duas delas que são os programas de Educação
153 Ambiental e a Área de Abrangência do Marco Regulatório da bacia do rio São Marcos.
154 Diz que, como se vê paisagem, pode-se visualizar mais de uma camada ao mesmo tempo
155 de acordo com a demanda do usuário. Mostra exemplo de novas camadas que foram
156 publicadas nesse intervalo. Diz que se tem desde as estações de tratamento de esgoto
157 2021, que se consegue ver consultando os atributos de cada um desses pontos, se ele está
158 com licença, se ele está em operação ou não. Diz que houve um esforço muito grande,
159 dentro da Subsecretaria, de produção de dados voltados para a fauna doméstica, como
160 estimativa de população canina, estimativa de população felina, das duas populações e as
161 prioridades para as políticas públicas, assim como as parcerias de educação ambiental.
162 Diz que outras novas camadas são não só publicadas, mas também são atualizadas, são
163 as camadas da fiscalização ambiental, que é um dado muito importante para se ver os
164 fatores de pressão e o diagnóstico ambiental do estado. Consegue ver o produto e também,
165 ao mesmo tempo, dentro da página da Fiscalização, os diagnósticos que são produzidos.
166 Além disso, tem-se as camadas disponibilizadas para vulnerabilidade das avaliações
167 ambientais integradas. São cenários que se fizeram. Também há dados muito importantes
168 para a questão da regularização no âmbito do IEF para compensação ambiental, dos
169 imóveis regularizados. Diz que se tem também um dado que é muito importante que é da
170 anomalia hidrológica, em que se vê a distribuição da pluviosidade no território, que pode
171 embasar, por exemplo, determinadas ações da própria defesa civil. São inúmeros dados
172 que servem para uma infinidade de abordagens dentro da regularização, monitoramento,
173 fiscalização, estudos ambientais, estudos acadêmicos enfim. Uma das camadas mais
174 destacadas entro desse processo da evolução da IDE são as licenças ambientais emitidas
175 pelo SLA- Sistema de Licenciamento Ambiental- e que, por meio de um
176 empreendimento, se especializou esse ponto e, a partir dele, pode-se consultar vários
177 atributos daquele empreendimento, como as atividades que são executadas e também um
178 link de acesso que leva diretamente ao SLA na sua página daquele empreendimento e



179 com a especialização. Diz que vai fazer uma demonstração de teste para ver a grande
180 riqueza que é ensinado, porque lá se interage com o SLA, com dados disponíveis. Diz
181 que uma opção, no âmbito da Infraestrutura de Dados Espaciais do Sisema, é possibilitar
182 trabalhar com esses dados em ambiente GIS. Para quem entende um pouco mais de
183 geoprocessamento, que tem às vezes em sua consultoria geógrafos atuando na área ou
184 pessoas específicas de gestão que sabem ou dominam um pouco disso, pode-se aplicar
185 algumas filtragens de classificação de dados, como é o caso aqui ilustrado e é um dado
186 de licenciamento ambiental. A título de ilustração, diz que se classificou por listagem as
187 atividades que são desenvolvidas no estado, nas Supram's. Consegue ver zonas de maior
188 concentração determinadas atividades. Diz que no mapa da direita, que são as atividades
189 agropastoris, vê-se maior concentração na região do Triângulo, na região Noroeste. Por
190 outro lado, as atividades industriais estão mais focadas na região Central. Centro Sul. As
191 atividades minerárias mais espalhadas pelo território. A partir disso, pode-se cruzar não
192 só com os dados das Suprams, mas pode-se cruzar com dados de bacias, com dados de
193 biomas, com dados de geomorfologia. Com dados de climatologia. Ou seja, o enfoque
194 que o usuário quer. Mostra outra demonstração dessa camada produzida no âmbito do
195 SLA e que está disponível no IDE/SISEMA, são dados filtrados, classificados por classe
196 de empreendimentos. Vê-se que os empreendimentos aí classificados como 2 são aqueles
197 que têm maior número de licenças pelo estado inteiro. Vê-se também uma concentração
198 de Classe 3 na região do Triângulo. Noroeste também, região Central. Vê-se que os
199 empreendimentos Classe 5 e Classe 6 estão situados de forma mais esparsa no território.
200 Dá para trabalhar esse dado de inúmeras possibilidades. Diz que o que se está prevendo
201 para a IDE/SISEMA para este ano é a publicação de um catálogo de metadados, ou seja,
202 a informação do dado, como ele foi feito, em que ano foi publicado, quais são as
203 especificações técnicas, quais estudos foram utilizados, qual sua periodicidade de
204 atualização. Isso vai transformar a forma como o usuário trabalha aquele dado, dando
205 uma transparência maior e um entendimento maior do próprio dado. Mostra a
206 modernização da documentação da IDE/SISEMA, os manuais, os processos das normas
207 e fluxos internos, tudo para facilitar essa gestão descentralizada por contar com
208 representantes e atuação de todos os órgãos do Sisema, do IGAM, da FEAM, do IEF, da
209 Semad, e as novas funcionalidades que se preveem para o usuário ter uma experiência cada
210 vez mais tranquila dentro da plataforma da IDE. Diz que se disponibiliza um canal de
211 suporte para dúvidas, sugestões, que podem ser enviadas. Estão sempre abertos para isso
212 que é o suporte d IDE/SISEMA. Deixa o agradecimento para esse convite para mostrar a
213 riqueza dessa plataforma. Diz que vai fazer uma demonstração rápida para ver como ela
214 é e fazer o convite para que todos se debrucem um pouco nessa ferramenta potencial de
215 planejamento territorial que abarca uma grande quantidade de dados técnicos e que são
216 subsídios para uma infinidade de processos no Sisema. Faz apresentação das ferramentas
217 mostrando os recursos, atributos e como utilizar a plataforma. Terminada a apresentação,
218 diz que está à disposição para dúvidas e questionamentos e necessidades em termos de
219 acesso que for requisitado. O **Presidente** agradece a Cecilia pela apresentação de forma
220 muito didática, no que pese as conexões não terem ajudado muito. Mas ficaram muito
221 claras as funcionalidades em relação à IDE. Parabeniza pelo desenvolvimento desse
222 instrumento feito em casa. As funcionalidades vindas não só do empreendedor como
223 também das necessidades dos próprios servidores. Lembra que o IDE/SISEMA é um
224 instrumento previsto na 217. Diz que se se pegar no parag. 5º, art. 6º da 217 tem a seguinte
225 previsão: “Para fins de planejamento do empreendimento ou atividade, bem como a



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
Secretaria Executiva

226 verificação de incidências de critérios locacionais e fatores de restrição e vedação, o
227 empreendedor poderá acessar o sistema informatizado de infraestrutura e dados espaciais
228 IDE/SISEMA no qual se encontram disponíveis os dados georreferenciados relativos aos
229 critérios e fatores constantes nas tabelas 4 e 5 anexo único da Deliberação Normativa
230 Copam”. É um instrumento de suma importância para aqueles empreendedores que
231 querem fazer suas atividades. Observa que, no Norte de Minas, se tem incidência da mata
232 seca. O empreendedor que quer desenvolver uma atividade de bovinocultura de mata seca
233 pode verificar ali antes de comprar o terreno, de fazer um investimento, jogar no
234 IDE/SISEMA, se aquela atividade de bovinocultura pode ser desenvolvida naquele local.
235 Todos sabem que, de acordo com a Lei 11428, dependendo do sucessional da vegetação,
236 só se pode em caso de utilidade pública, interesse social. Crê que é por isso tanta visitaçã
237 ao sistema IDE/SISEMA. É um instrumento realmente espetacular. Diz que Cecília e sua
238 equipe estão de parabéns. Pergunta se há algum questionamento por parte do Conselho.
239 O **Conselheiro Flávio Gonçalves**, da Faemg, diz que é a primeira vez que participa de
240 reunião do Copam. É 2º suplente. Informa que participa por problema de enfermidade do
241 titular e 1º suplente da Faemg, um passou por cirurgia e outro está em vias de realizar
242 cirurgia. Diz que gostaria de fazer uma colocação muito em função dessa bela
243 apresentação da Cecília. É Professor da UFMG, no Instituto de Ciências Agrárias e
244 também Presidente do Comitê de Baía Hidrográfica do Rio Verde Grande. Diz que houve
245 recentemente a aprovação de um projeto via Caixa Econômica Federal para identificação,
246 cercamento e repovoamento de nascentes. Existe uma previsão, claro que vai ser feito um
247 levantamento, de que sejam de 1.500 a 2.000 nascentes na bacia do Verde Grande. No
248 primeiro momento, a identificação, contagem de plantas, conversa com a sociedade
249 dessas nascentes, e tudo isso vai ser formado um banco de dados com fotos. Depois vem
250 a segunda parte, O recurso já está disponível para isso, para cercamento e repovoamento.
251 Com certeza vai ser montado um banco de dados, mas fica imaginando a coisa no futuro,
252 já que tudo está tendendo a se automatizar e permitir um acesso mais fácil a toda a
253 sociedade de incluir numa base de dados como essa essas informações de modo que uma
254 pessoa pudesse clicar lá e já saber que ali há uma nascente que ela tem essas
255 características. Questiona se é possível no futuro. Diz que está só aventando, pois o
256 projeto está no início. Acabou de receber pelo whatsapp a informação de que um convênio
257 com a Fadenor para gerir os recursos, O pessoal que vai fazer a gestão da localização das
258 nascentes também já está em conversação. Questiona se seria possível uma situação desse
259 tipo. **Cecília Gomes** agradece o elogio e a pergunta. Diz que se incentiva muito a
260 integração desses dados desses sistemas justamente para dar maior visibilidade desses
261 projetos ambientais que são executados de alguma forma no âmbito do estado dentro de
262 alguma unidade administrativa e também no âmbito dos Comitês. Diz que, a princípio,
263 parece viável, sim. É importante nesse processo de construção ter a participação da
264 Superintendência de Tecnologia da Informação que possa estudar a forma de conexão
265 entre os dois bancos de dados. Diz que há sistemas atualmente dentro da casa com que
266 não se conseguiu fazer essa conexão, mas há sistemas, dos que estão previstos, que
267 possam fazer esse consumo direto. Atualiza-se um dado dentro desse sistema e ele de
268 forma automática alimenta a IDE/SISEMA. Quando a premissa é um fornecimento de
269 dados ambientais que estão muito no sentido do planejamento territorial, do
270 monitoramento da fiscalização e não é um serviço, tem-se muita aderência à ideia. Têm
271 interesse mesmo por ser essa ferramenta que é de consulta e que permita ter uma
272 capacidade de trabalho com os dados e uma divulgação cada vez maior. Em algum



273 momento do desenvolvimento desse projeto, pode-se enviar um e-mail tanto para ela
274 quanto para o suporte, porque o suporte é o próprio Comitê Gestor que responde e a
275 IDE/SISEMA está ancorada nisso, e sua Diretoria que faz a Coordenação Executiva, e se
276 pode marcar uma reunião para ver as possibilidades de trazer esse dado.

277 O **Presidente** agradece a Cecília. Pede desculpas ao Flávio por não lhe ter dão boas-
278 vindas. Às vezes há mudança de última hora entre Suplentes. Justifica que, no caso do
279 Soter ficou mais fácil por sua retomada, é um dos Conselheiros mais antigos, e o Dr.
280 Franklin é seu conhecido desde a faculdade. Assim foi mais fácil nomeá-los aqui. Pede
281 desculpas por não o ter nomeado quando os demais. Pede que Deus abençoe sua ação
282 neste Conselho. Agradece sua participação. Questiona se há mais alguma ponderação
283 sobre a apresentação de Cecília. Não havendo. Mais uma vez agradece a Cecília e
284 pergunta se sua apresentação pode ser disponibilizada. **Cecília** concorda e diz que ela já
285 foi enviada, mas pode enviá-la novamente para que fique disponibilizada em acesso para
286 todos. Esse é o lema. O **Presidente** pede que a Secretaria disponibilize o link da
287 apresentação e agradece mais uma vez. Passa para os itens dos processos deliberativos.
288 Questiona se algum Conselheiro se dá por suspeito ou impedido de que trata o Regimento
289 Interno, Deliberação Normativa Copam 17, e, na mesma, linha a lei Estadual 14184.
290 Observa que ninguém se dá por suspeito ou impedido e não se tem inscritos nos
291 processos. Vai ler a pauta como um todo, lembrando ao Conselheiro Flávio, a o Dr.
292 Franklin que se tiverem algum destaque têm que fazer no momento, caso seja destaque
293 para questionamento, alguma pergunta ou destaque sobre vistas ou pedido de baixa em
294 diligência, que o faça logo após a leitura do item

295 **6. Processos Administrativos para exame de Recurso de Autos de Infração:**

296 **6.1 José Augusto Oliveira/Fazenda Buriti** - Gleba 01 - Ibiracatu/MG - PA/CAP/Nº
297 12000000908/15 AI/Nº 40777/2011. Apresentação: NUCAI/IEF.

298 O **Conselheiro Flávio Gonçalves**, representante da Faemg, diz que foi convocado de
299 última hora e fez contato com o pessoal da Faemg e sua colocação é por pedido de vistas
300 muito principalmente pelo tempo. É um processo de 2011, mais de 10 anos, e pela
301 complexidade de análise sugeriria um tempo maior para avaliar com mis detalhamento.
302 Faz o pedido de vistas. O **Presidente** confirma vistas para o Conselheiro Flávio.
303 Questiona se outro Conselheiro acompanha. A **Conselheira Laila Tupinambá**,
304 representante da Fiemg, diz que acompanha o pedido de vistas do Conselheiro Flávio.

305 O **Presidente** confirma vistas em conjunto Faemg e Fiemg. Questiona se mais algum
306 Conselheiro acompanha. Pede que a Conselheira Laila justifique. A **Conselheira Laila**
307 **Tupinambá** de que acompanha o Conselheiro Flávio muito em função do tempo do
308 processo. Ele está bem antigo, de 2011, e como o Conselheiro Flávio vai pedir vistas,
309 gostaria de acompanhar para poder analisar melhor esse processo.

310 **6.2 Giovanni Rang el Rabelo/Fazenda Buriti** - Gleba 02 - Ibiracatu/MG - PA/CAP/Nº
311 12000000907/15 - AI/Nº 40778/2011. Apresentação: NUCAI/IEF.

312 O **Conselheiro Flávio** diz que segue a mesma justificativa do processo anterior. Não é
313 muito favorável a pedido de vistas, mas, nessa situação, v[^]-se na condição de pedir
314 novamente vistas pela situação de ser um processo mais antigo e vai precisar de uma
315 análise um pouco mais profunda. O **Presidente** aceita a justificativa. A **Conselheira**
316 **Laila Tupinambá** diz que a justificativa é a mesma do processo anterior e vai
317 acompanhar o Conselheiro Flávio. O **Presidente** confirma vistas em conjunto para a
318 Faemg e Fiemg.



319 **6.3 Hugo Leonardo Martins - Silvicultura - Gameleiras/MG - PA/CAP/Nº 454014/21**
320 **- AI/Nº 008063/2016. Apresentação: SUPRAM NM.**

321 O **Conselheiro Flávio Gonçalves** diz que novamente pede vistas. São 06 anos e se precisa
322 analisar com mais atenção. A **Conselheira Laila Tupinambá** apresenta a mesma
323 justificativa e vai acompanhar o pedido de vistas do **Conselheiro Flávio**. O **Conselheiro**
324 **Benigno Antônio Oliva**, da SEDE, também a acompanha o pedido, Como justificativa
325 apresenta a observância da Resolução Conjunta Semad/IEF 1905. O **Presidente** confirma
326 vistas conjuntas da Faemg, Fiemg e SEDE. Questiona se mais alguém acompanha. Diz
327 que os 03 itens que seriam de deliberação foram para pedido de vistas. Assim, não se tem
328 mais a tratar nessa reunião. Os processos devem retornar para a próxima reunião,
329 conforme previsão do Regimento Interno. Não tendo mais nenhum assunto, agradece a
330 presença de todos desejando uma Feliz Páscoa. Dá por encerrada a reunião.

331 **7. Encerramento.**

332 Não havendo outros assuntos a serem tratados, declarou-se encerrada a sessão, da qual
333 foi lavrada a presente ata.

334 Esta é a síntese da reunião do dia 12 de abril de 2022.